

## Apresentação

A prevenção e controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), dependem da redução do risco médio de exposição sexual através de: 1- redução da taxa média de trocas de parceiros em todos os grupos populacionais; 2- redução da eficiência da transmissão, promovendo práticas sexuais seguras, uso de preservativos durante as relações sexuais, vacinação para a hepatite B e muitas outras medidas; e 3- encurtamento da duração do período de contágio das DSTs, através de detecção precoce e tratamento curativo ou supressivo.

Tradicionalmente, tem sido enfatizado a detecção e o tratamento precoces das DSTs curáveis, com a finalidade de reduzir a duração da contagiosidade. Como se pode observar na figura 1, até mesmo os esforços dos médicos no sentido de simplesmente diagnosticar e tratar as DSTs são profundamente limitados em várias etapas. Como se pode concluir nessa figura, a melhora do diagnóstico e do tratamento das DSTs depende em grande parte dos esforços da sociedade no sentido de ensinar os jovens a reconhecerem os sintomas das DSTs, motivar os indivíduos sintomáticos a buscar atendimento imediatamente, e tornar a assistência acessível, favorável e aceitável, especialmente para os pacientes jovens, que são mais suscetíveis de adquirir uma DST.

Assim, com base no modelo apresentado na figura 2, o Plano de Ação aborda vários pontos deste sistema e suas variáveis, incluindo:

1- Implantar Ações de Educação e Saúde em DST/AIDS entre adolescentes escolares (subsistema II). Por já se dispor de dados, foram inicialmente selecionadas para tal as escolas da área vicinal da UFAL. Os adolescentes serão trabalhados para serem multiplicadores de informações.

2 – Implantar Unidade Móvel para Atividades em DST/AIDS (subsistema II). Além da conscientização dos pacientes, também seria trabalhada a motivação do paciente, pela atuação em variáveis tais como acessibilidade geográfica, acessibilidade financeira, acessibilidade funcional e estigma.

3 - Estabelecer Programa de Atenção Multidisciplinar em DST/AIDS para Profissionais do Sexo (subsistema II)

4 – Organizar a Equipe de Saúde para Garantir a Atenção Diagnóstica adequada e de fácil acesso a 100% dos pacientes que procuram o serviço de Saúde (subsistema III)

5 – Implantar Atendimento diferenciado por Equipe Interdisciplinar aos pacientes em maior risco de reaquisição de DST (subsistema IV – aceitação do tratamento e de medidas preventivas).

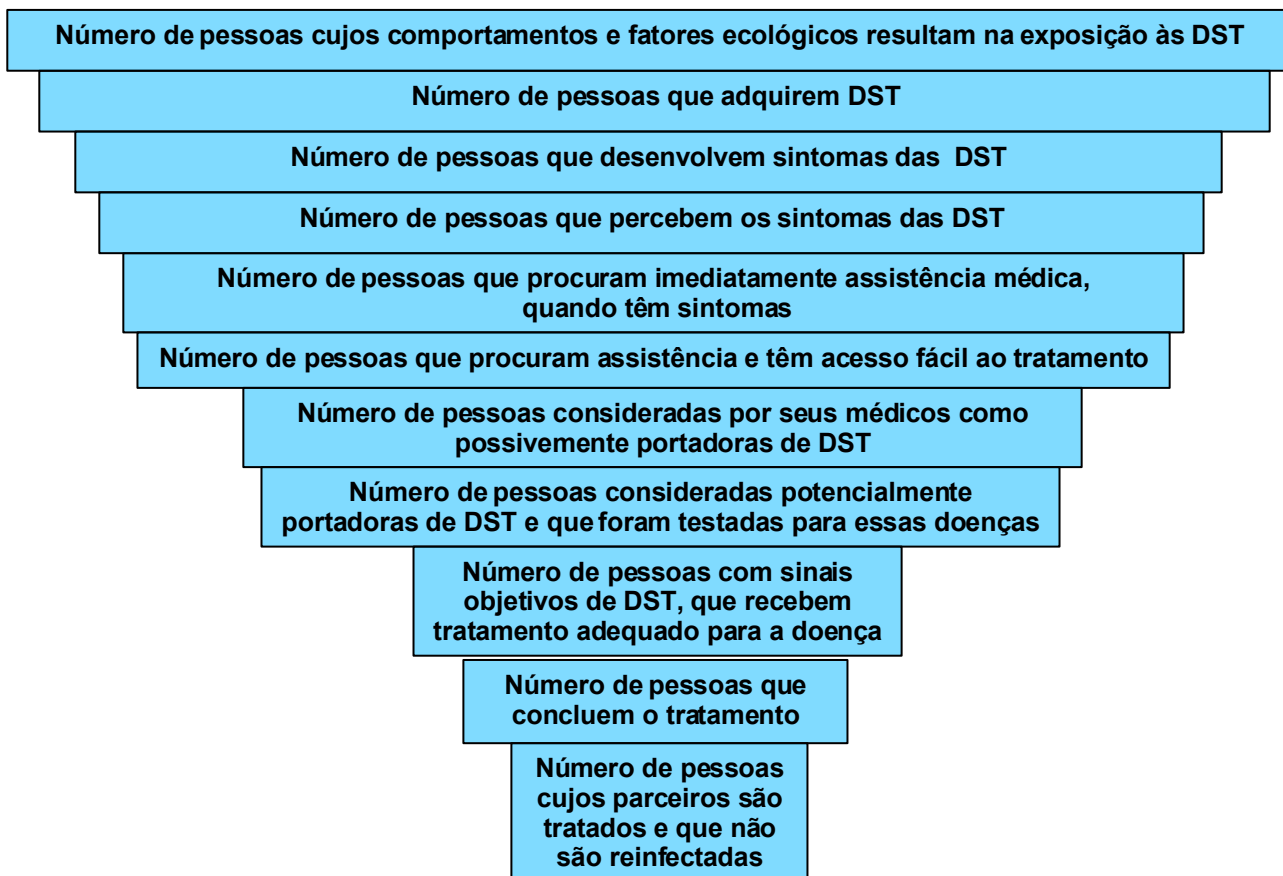


Figura 1 - Reprerentação esquemática dos níveis de impedimento potencial nas etapas necessárias à prevenção e ao controle das DST. (Retirado de Harrison – Medicina Interna).

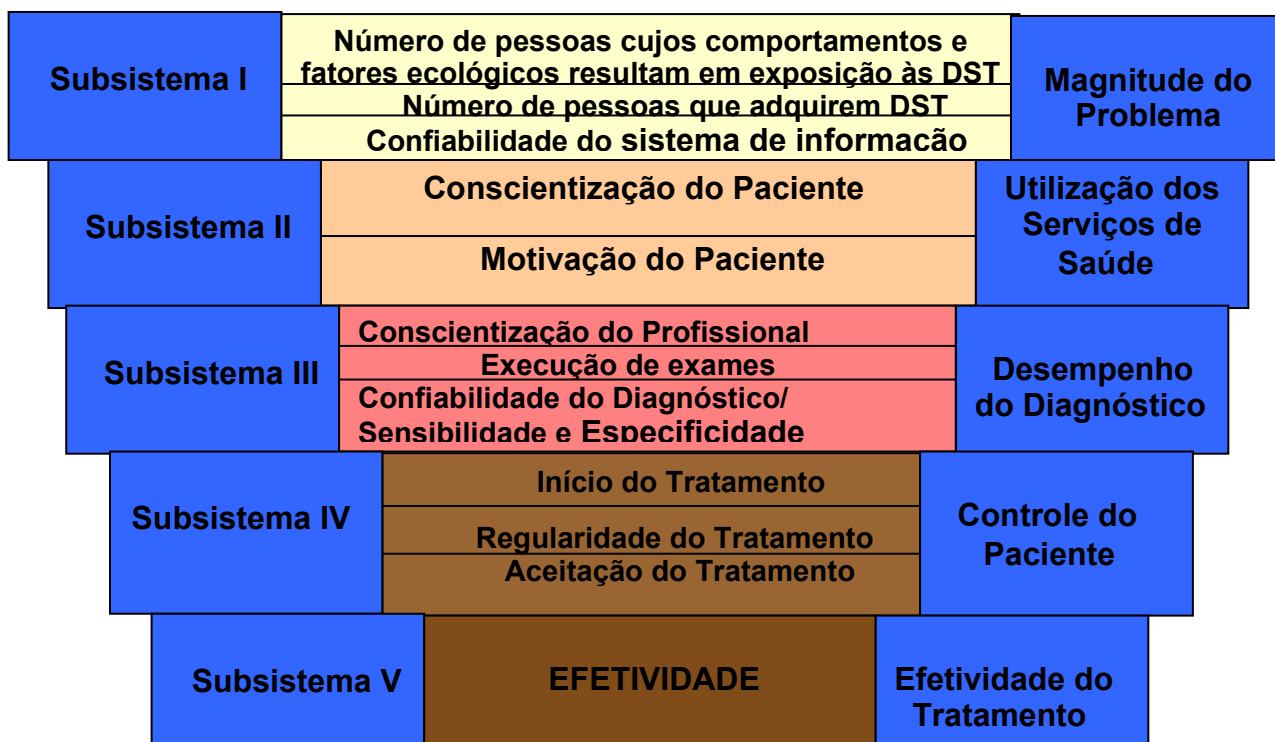


Figura 2 - Modelo operacional para avaliação do Programa de Doenças Sexualmente Transmissíveis (Adaptado de "Curso de Gerenciamento em Programas de Saúde – Tuberculose". Centro de Referência Prof. Hélio Fraga/Organização Mundial de Saúde).

<b>OBJETIVO I: Proporcionar tratamento adequado a 100% das pessoas diagnosticadas como portadoras de DST e seus contatos</b>		
<b>Sumário das Atividades</b>	<b>Metas</b>	<b>População alvo</b>
1. Organizar a U.S. para tratamento adequado aos portadores de DST	Organizar para tratar 100% dos pacientes identificados como portadores de DST	Serviço de Saúde
2. Implantar Abordagem Sindrômica das DST	Capacitar para realizar Abordagem Sindrômica para 100% dos portadores de DST	Equipe de Saúde
<b>OBJETIVO II : Organizar a Equipe de Saúde para garantir atenção diagnóstica adequada e de fácil acesso a 100% dos pacientes que procuram o Serviço</b>		
1. Garantir a participação de 01 Urologista, 01 Ginecologista e 01 Proctologista na Equipe Multiprofissional	Organizar Equipe Multiprofissional para atendimento às DSTs.	Equipe de Saúde
2. Distribuir Profissionais Capacitados para atendimento da demanda da U.S.	Organizar Equipe Multiprofissional para atendimento às DSTs.	Equipe Multidisciplinar
<b>OBJETIVO III: Aumentar o número de pessoas que procuram a Unidade de Saúde portadoras de DST, através da conscientização e motivação do paciente</b>		
1. Implantar Unidade Móvel para atividades em DST/AIDS	Implantar uma Unidade Móvel equipada para atividades preventivas em DST/AIDS e agendamento de consultas	Comunidade de Bairros em Maceió
<b>OBJETIVO IV: Reduzir o número de pessoas cujos comportamentos e fatores ecológicos resultam na exposição às DSTs, através da conscientização do paciente</b>		
1. Implantar ações de educação em saúde em DST/AIDS	Capacitar adolescentes do campus vicinal da UFAL, para serem multiplicadores de informações	Adolescentes
2. Estabelecer programas de atenção multidisciplinar em DST para profissionais do sexo	Prestar assistência diferenciada a profissionais do sexo em Maceió	Profissionais do sexo
<b>OBJETIVO V: Proporcionar aceitação do tratamento e de medidas preventivas em 100% dos pacientes em maior risco de reaquisição de DST que iniciam o tratamento, através da implantação de atendimento por equipe interdisciplinar</b>		
1. Realizar atendimento diferenciado p/doentes c/ maior risco de reaquisição de DST	Conhecer 100% dos pacientes em situações especiais para reaquisição de DST	Portadores de DST
2. Treinar para atendimento diferenciado para os doentes identificados como de maior risco de reaquisição de DST	Realizar atendimento diferenciado em 100% dos pacientes portadores de DST em situações especiais	Pacientes triados como em risco de reaquisição

